

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder à questão 1.

Menino engole tesoura, mas passa bem

Acidente aconteceu com adolescente da Inglaterra

Curtis Francis, um garoto inglês de 12 anos que sofre de um distúrbio que afeta sua noção de perigo, aproveitou o momento em que a mãe não estava olhando para engolir uma pequena tesoura usada para cortar unhas.

Disponível em: [www.revistagalileu.globo.com.br](http://www.revistagalileu.globo.com.br)

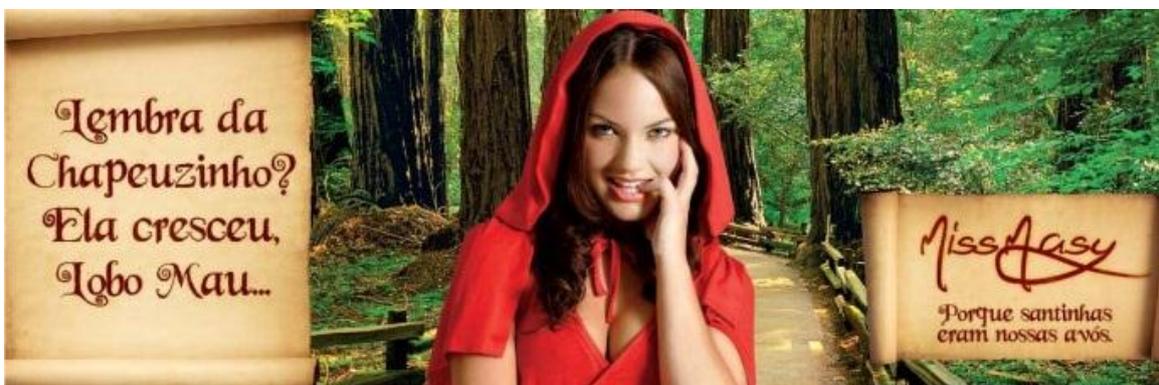
1. Leia, abaixo, as proposições sobre o texto:

- I. O uso do conectivo **mas** no título da notícia é utilizado para deixar claro para o leitor que, apesar do perigo, o acidente não foi fatal.
- II. No período: “Faça sua parte: dirija com responsabilidade”, se os dois pontos fossem substituídos por **mas**, não alteraria o sentido do enunciado.
- III. No período: “Faça sua parte: dirija com responsabilidade”, independentemente do uso de conectivo, há entre os dois enunciados uma relação semântica de adição.

Após analisar as proposições acima, marque, abaixo, a alternativa que apresenta as assertivas corretas.

- a) III;
- b) I, II e III;
- c) I e III;
- d) II e III;
- e) I.

Leia o anúncio publicitário a seguir para responder às questões 2 e 3.



2. Marque, abaixo, a alternativa INCORRETA sobre o anúncio acima.

- a) No canto inferior, à direita do anúncio, temos o texto: “MissMasy, porque santinhas eram nossas avós”. No contexto da publicidade, o enunciado prima por uma linguagem ideológica implícita, em que está interiorizada a intencionalidade autoral.
- b) No enunciado: “**Lembra da Chapeuzinho?**” **Ela cresceu, lobo mau...**”, há um recado implícito para o leitor.
- c) O anúncio faz uma intertextualidade com uma estorinha infantil.
- d) O anúncio trabalha com a linguagem verbal e a não verbal. Essa mistura de linguagens prejudica a intenção comunicativa do anunciante, pois há uma discordância entre o texto verbal e o não verbal.
- e) O texto verbal deixa implícito que as moças de hoje não são tão inocentes quanto às de antigamente.

3. Em relação às funções da linguagem, pode-se afirmar que é PREDOMINANTE, no anúncio, a função:

- a) referencial, pois a intenção é informar sobre uma historinha infantil em que o personagem cresceu.
- b) conativa ou apelativa, porque põe em destaque o destinatário, estimulando-o, por meio da mensagem, a consumir o produto.
- c) expressiva, porque está centrada na opinião do locutor
- d) fática, pois o objetivo é chamar a atenção do interlocutor.
- e) poética, tendo em vista que faz alusão ao uso de uma linguagem figurada.

4. Nos enunciados a seguir, os acentos indicativos de crase foram retirados propositalmente em função da questão. Leia-os:

- I. Comprei a casa dos meus sonhos.
- II. Visitei a escola do meu filho e encontrei vários problemas de infraestrutura
- III. A proporção que se aproximava o dia da entrega do prêmio, mais ansiosos ficavam os atores.
- IV. Sua objeção a contratação do novo funcionário restringia-se as exigências salariais do candidato.

Após ler os enunciados acima, podemos deduzir que:

- a) Apenas as sentenças III e IV têm acento indicativo de crase;
- b) As sentenças III e IV não têm acento indicativo de crase;
- c) Todas as sentenças têm acento indicativo de crase;
- d) Apenas as sentenças I e IV têm acento indicativo de crase;
- e) Nenhuma das sentenças tem acento indicativo de crase.

Leia a piada a seguir para responder às questões 5 e 6.

“A gente percebe que está ficando muito tempo em frente ao computador quando uma mosca pousa no monitor e a gente tenta matá-la com o a setinha do mouse.”

[www.piadasnet.com](http://www.piadasnet.com)

5. O humor de uma piada pode ser criado por vários recursos. Qual dos recursos abaixo é responsável por tornar a piada acima engraçada?

- a) Ironia;
- b) Desprezo;
- c) Falta de lógica;
- d) Engano.
- e) Exagero;

6. Sobre o emprego dos pronomes no texto, marque V ou F, conforme sejam Verdadeiras ou Falsas as proposições.

- ( ) O pronome **a gente** tem como referente o ouvinte
- ( ) O pronome **pessoal oblíquo** que aparece no texto refere-se à **setinha**.
- ( ) Se substituíssemos **a gente** por **nós**, torna o texto ficaria mais formal.
- ( ) Se substituíssemos **a gente** por **nós** os verbos precisariam ser flexionados.

Após análise das afirmativas, conclui-se que a sequência correta é:

- a) V, V, F, F;
- b) V, F, V, F;
- c) V, F, V, V;
- d) F, F, V, V;
- e) V, V, V, V.

7. Para regular a concordância dos verbos, a norma padrão estabelece certos paradigmas que devem ser mantidos nos usos formais da língua. Com base nesse princípio, analise a adequação das formas verbais usadas a seguir aos referidos paradigmas e assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) A bibliotecária reclamou, pois havia duas semanas que o livro estava emprestado à aluna.
- b) Faz mais de quinhentos anos que os portugueses chegaram ao Brasil.
- c) Aviões comerciais não tripulados podem ser resposta britânica à concorrência.
- d) Nesses casos, dependem-se de verbas mais generosas.
- e) Economistas, administradores, intelectuais e o povo propõem uma alternativa para a crise pela qual o Brasil passa.

Leia o poema a seguir para responder à questão 8.

#### Vício na fala

Para dizerem milho dizem mio  
 Para melhor dizem mió  
 Para pior pió  
 Para telha dizem teia  
 Para telhado dizem teiado  
 E vão fazendo telhados.  
 (Oswaldo de Andrade)

8. Leia as proposições sobre o poema acima:

- I. Ao constatar duas variantes de uma mesma palavra, uma de prestígio e outra típica de falantes não letrados, o autor evidencia que as duas variantes se equivalem e têm igual legitimidade.
- II. Ao contrastar duas variantes de uma mesma palavra, uma de prestígio e outra típica de falantes

não letrados, o autor evidencia que a variante dos falantes letrados é superior a dos não letrados.

- III. O texto mostra que, mesmo fazendo uso da linguagem popular, as pessoas dominam saberes essenciais à sobrevivência.
- IV. Ao explorar a emotividade da linguagem, o autor faz referência às variantes linguísticas de natureza sociocultural, pois revela o conflito social entre as variantes de uma mesma língua.

Analise as proposições acima, e marque, abaixo, a alternativa que apresenta, apenas, a (s) correta(s).

- a) I;
- b) II e IV;
- c) I, III e IV;
- d) I, II e III;
- e) III.

Leia o texto para responder às questões 9 e 10.

O aumento do efeito estufa ameaça plantas, diz estudo. O aumento de dióxido de carbono na atmosfera, resultante do uso de combustíveis fósseis e das queimadas, pode ter consequências calamitosas para o clima mundial, mas também para afetar diretamente o crescimento das plantas. Cientistas da Universidade de Basel, na Suíça, mostraram que, embora o dióxido de carbono seja essencial para o crescimento dos vegetais, quantidades excessivas desse gás prejudicam a saúde das plantas e têm efeitos incalculáveis na agricultura de vários países.

O Estado de São Paulo, set. 2009, p. 32

- 9. O texto possui elementos coesivos que promovem sua manutenção temática. A partir dessa perspectiva, conclui-se que:
  - a) as expressões: "consequências calamitosas" e "efeitos incalculáveis" reforçam a ideia que perpassa o texto sobre o perigo do efeito estufa;
  - b) a palavra "mas" ("mas também para afetar diretamente o crescimento das plantas")

contradiz a afirmação inicial do texto, expressando uma relação semântica de concessão;

- c) a palavra "embora", (“**embora** o dióxido de carbono seja essencial para o crescimento...”)  
introduz uma explicação que não encontra complemento no restante do texto;
- d) o uso da palavra "cientistas" (“**Cientistas** da Universidade de Basel, na Suíça”) é desnecessário para dar credibilidade ao texto, uma vez que se fala em "estudo" no título do texto;
- e) a palavra "gás" (...“excessivas desse **gás** prejudicam a...”)  
não tem referente explícito no texto.

**10.** Leia este trecho do texto:

“O aumento de dióxido de carbono na atmosfera, resultante do uso de combustíveis fósseis e das queimadas, pode ter consequências **calamitosas** para o clima mundial, mas também para afetar diretamente o crescimento das plantas. Cientistas da Universidade de Basel, na Suíça, mostraram que, embora o dióxido de carbono seja **essencial** para o crescimento dos vegetais...”

As palavras destacadas no trecho acima podem ser substituídas, respectivamente, por:

- a) terríveis, dispensável;
- b) terríveis, indispensável;
- c) indispensáveis, desnecessárias;
- d) desnecessárias, indispensável;
- e) importantes, terríveis.

**11.** Leia o texto a seguir:

Não somente os adultos modificaram seus hábitos de consumo, **mas** também a grande maioria das crianças brasileiras que hoje preferem comprar roupas e brinquedos. Esse fato revela que todo brasileiro, independente de sua faixa etária, já sentiu na pele que comprar até pode ser necessário, **mas** ser criterioso na hora da compra é fundamental.

Folha de S. Paulo, 20/05/2010)

Os termos destacados podem ser, respectivamente, substituídos por:

- a) contudo/porém;
- b) quando/já;
- c) uma vez que/como;
- d) como/todavia;
- e) caso/entretanto.

**12.** Leia os enunciados a seguir, observando as figuras de linguagem neles existentes.

- I. Meus pensamentos são uma nau sem rumo.
- II. Mário, sua prova não está muito boa, não corresponde ao que eu esperava de você.
- III. Enquanto uns se divertem, outros trabalham.
- IV. “Queria querer gritar setecentas mil vezes Como são lindos, como são lindos os burgueses”  
(Camões)

Após lermos os enunciados acima, encontramos, respectivamente, as seguintes figuras de linguagem abaixo:

- a) Antítese, hipérbole, metáfora, eufemismo;
- b) Metáfora, eufemismo, gradação, sinestesia;
- c) Metáfora, eufemismo, antítese, hipérbole;
- d) Metonímia, hipérbole, eufemismo, antítese;
- e) Antítese, metáfora, hipérbole, gradação.

**13.** Sobre a pontuação dos enunciados a seguir, leia as explicações entre parênteses.

- I. Deu-me livros, revistas de arte, discos antigos e Cds. (As vírgulas foram usadas para separar termos que exercem a mesma função sintática)
- II. Entregar-lhe os documentos foi, sem dúvida, um erro. (As vírgulas foram usadas para isolar um aposto)
- III. Você ouviu, Maria, que notícia estranha? (As vírgulas foram usadas para isolar um adjunto adverbial deslocado)
- IV. “Não sei viver sem pescar. O mar é a minha vida, pois me dá a melhor comida: o peixe”, falou o pescador ao seu filho. (As aspas foram usadas para delimitar a fala do personagem)

V. O bombeiro abriu a porta, bruscamente, exclamando: o extintor está vazio, a porta quebrada, a mangueira furada e a água é pouca. (Os dois pontos foram usados para indicar uma enumeração)

Analise as proposições e marque, abaixo, a alternativa que apresenta, apenas, a (s) correta(s).

- a) III;
- b) I e V;
- c) I e IV;
- d) I, IV e V;
- e) IV.

14. Marque a alternativa em que a regência dos verbos destacados está em **DESACORDO** com as regras da norma culta da língua portuguesa.

- a) **Esqueci**-me de algumas lembranças da minha infância.
- b) Os atletas **aspiravam** o ar das montanhas.
- c) O juiz não **perdoou** ao réu.
- d) O policial **visou** ao alvo e atirou.
- e) O filme que **assisti** é muito bom.

15. Leia o enunciado a seguir:

CUIDADO. O BRASIL ESTÁ DE OLHO NOS TURISTAS QUE VÊM AO PAÍS PARA EXPLORAR SEXUALMENTE OS MENORES.

Marque V ou F, conforme sejam verdadeiras ou falsas as proposições sobre o enunciado.

- ( ) **Cuidado** é uma palavra que indica advertência.
- ( ) No enunciado temos uma metonímia.
- ( ) A expressão **está de olho** faz parte da variedade formal da língua.
- ( ) A expressão **está de olho** significa “está observando”.

Após análise dos enunciados, conclui-se que a sequência correta é:

- a) V, V, F, V;
- b) F, V, F, V;
- c) V, V, F, F;

- d) F, F, F, V;
- e) V, V, V, F.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia o texto a seguir para responder às questões 16 e 17.

Aula de português

A linguagem  
na ponta da língua,  
tão fácil de falar  
e de entender.

A linguagem  
na superfície estrelada das letras,  
sabe lá o que ela quer dizer?

Professor Carlos Góis, ele é quem sabe,  
e vai desmatando  
o amazonas de minha ignorância.  
Figuras de gramática, esquipáticas,  
atropelam-me, aturdem-me, sequestram-me.

Já esqueci a língua em que comia,  
em que pedia para ir lá fora,  
em que levava e dava pontapé,  
a língua, breve língua entrecortada  
do namoro com a prima.

O português são dois; o outro, mistério  
ANDRADE, Carlos Drummond de. Poesia completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2002.

16. Sobre o poema, só NÃO se pode afirmar que:
- a) o poeta afirma que a língua portuguesa é muito difícil, por isso ninguém aprende;
  - b) na primeira estrofe, o eu lírico refere-se à linguagem que o falante nativo emprega e compreende sem dificuldade, isto é, a linguagem do senso comum;

- c) na segunda estrofe, o eu lírico fala da linguagem ensinada na escola, diferente do uso comum;
- d) o eu lírico conhecia tão pouco a língua ensinada em sala de aula que compara seu grande desconhecimento linguístico à imensidão desconhecida e complexa do estado do Amazonas;
- e) nesse poema, fica sugerido o confronto entre o universo solto da vida comum e o mundo do saber representado pela escola.

**17.** Leia as proposições sobre o texto e as analise, colocando V (Verdadeira) ou F (Falsa).

- ( ) No verso 6, “na superfície estrelada das letras” o autor está sugerindo o mistério das letras, ao mesmo tempo que as valoriza.
- ( ) As ações enumeradas pelo poeta revelam a facilidade de utilizar a língua como meio de comunicação e interação no dia a dia.
- ( ) O verso final comprova a dúvida confessada nos versos 5, 6 e 7.
- ( ) Os verbos “atropelar” e “sequestrar” estão empregados em sentido denotativo.

Após analisar as proposições, conclui-se que a sequência correta é:

- a) V, V, F, F;
- b) F, V, V, F;
- c) V, V, V, V;
- d) V, V, V, F;
- e) F, F, V, V.

**18.** Leia o anúncio publicitário a seguir:



Considerando o fato de que a linguagem é uma forma de os indivíduos apreenderem as coisas do mundo e de se comunicarem, ela foi dividida teoricamente, para efeitos didáticos, em seis funções. Sabe-se que as linguagens entrecruzam-se e, por isso, a pureza de um texto quanto a uma função específica pode nem sempre surtir efeito no contexto comunicativo. Diante disso, marque, abaixo, a alternativa que direciona o leitor para a função da linguagem **PREDOMINANTE** na publicidade acima.

- a) Função emotiva ou expressiva, porque está centrada no próprio emissor que exprime seus sentimentos, suas emoções diante do anúncio.
- b) Função poética, porque a preocupação do locutor não está na informação, mas na elaboração da mensagem.
- c) Função metalinguística, visto que o autor do anúncio usou a linguagem para discorrer sobre ela mesma.
- d) Função denotativa ou referencial, porque se prioriza no texto o dado concreto da mensagem, ou seja, opõe duas características de brasileiros: os nacionalistas e os entreguistas.
- e) Função conativa ou apelativa, porque a linguagem é trabalhada para convencer o leitor quanto ao objetivo do destinatário. Para isso, utiliza-se do texto verbal que se entrecruza com o texto não verbal para dar mais credibilidade ao anúncio.

**19.** Em relação à variação linguística no Brasil, só **NÃO É POSSÍVEL** afirmar que:

- a) as variedades diferentes da norma culta são chamadas variedades populares. Essas, muitas vezes, são alvo de preconceito, por isso são consideradas “incorretas”.
- b) a linguagem formal é empregada basicamente para dar ao texto (falado ou escrito) um caráter de seriedade e credibilidade, por isso é a única variedade que deve ser ensinada na escola.
- c) do ponto de vista linguístico, todas as variedades linguísticas são legítimas e funcionais.
- d) as fronteiras entre as variedades linguísticas vêm tornando-se cada vez mais fluidas devido à

crescente mobilidade das populações e à difusão dos meios de comunicação de massa e da internet.

e) linguisticamente, não há erro se o que se fala serve para a comunicação. Pode ser uma forma diferente de outra variedade. Existem, no entanto, formas adequadas e inadequadas para determinados contextos.

20. A leitura e produção de gêneros textuais no universo escolar têm-se apresentado como um ponto de grandes preocupações, por parte dos estudiosos, no processo ensino e aprendizagem da língua. Em relação ao tratamento dos gêneros textuais em sala de aula, é correto afirmar que:

- I. os gêneros textuais como práticas comunicativas, são dinâmicos e sofrem variações na sua constituição, que em muitas vezes, resultam em outros novos gêneros;
- II. a redação, forma tradicional de “exercício” de escrita na escola, atende às exigências da vida do estudante fora da escola em uma sociedade letrada;
- III. cabe ao professor estimular e agir intermediando o texto escrito e o texto oral, não valorizando um em detrimento do outro, mas firmando suas potencialidades e a relação de extensão recíproca que os configuram;
- IV. na escola, os gêneros textuais escritos devem ter prioridade sobre os gêneros textuais orais.

Analise as proposições e marque a alternativa que apresenta, apenas, a(s) correta(s).

- a) II e III;
- b) I e IV;
- c) I e III;
- d) III;
- e) IV.

21. A coesão de um texto dá-se através da conexão entre vários enunciados e da relação de sentido existente entre eles. Em relação à coesão presente nos enunciados abaixo, o termo destacado encontra-se **INDEVIDAMENTE** justificado em:

- a) “Um bom amigo é aquele que te entende. **E** mais, que perdoa as bobagens que você faz.” (o conectivo **E** indica uma progressão semântica que acrescenta um dado novo).
- b) **À medida que** os atores se empolgavam, a plateia também se agitava (o conectivo destacado expressa um fato que ocorre na mesma proporção que aquilo que se declara na outra oração).
- c) Preste atenção no que faz, **para** não fazer besteira (o conectivo destacado expressa a causa da advertência feita na oração anterior).
- d) **Se** houver atrasos, a apresentação será cancelada (o conectivo destacado indica uma condição necessária para que o fato declarado na outra oração se realize).
- e) Estão previstas mais chuvas para este ano, **também** são previstas chuvas mais duradouras para o próximo ano (a palavra destacada estabelece uma ligação com o parágrafo anterior, introduzindo o sentido de inclusão de mais uma ideia em favor de uma mesma conclusão).

22. Certas marcas linguísticas permitem identificar o gênero do texto usado. Com base na afirmação, faça a correspondência das colunas abaixo:

1. Aos dez dias do mês de ( ) É um texto outubro de dois mil e instrucional com quinze...” finalidade específica.
2. “Era uma vez...” ( ) É a introdução de um texto de caráter lúdico.
3. Sabe aquela do ( ) É próprio para iniciar bêbado?...” uma ata.
4. “Junte duas xícaras de ( ) é recurso linguístico açúcar com três ovos para marcar batidos e...” temporalidade em textos narrativos.

Após correlacionar as colunas, conclui-se que a sequência correta é:

- a) 4, 3, 1, 2;
- b) 3, 2, 4, 1;
- c) 4, 3, 2, 1;
- d) 2, 1, 4, 3;

e) 1, 4, 3, 2.

23. Leia o texto verbal de um anúncio publicitário da revista Veja abaixo.

**“Se o estudo é a luz da sabedoria, o seu investimento é o interruptor.”**

Veja, São Paulo, ano 36, n 50, 17/12/2003

Nesse texto, temos:

- a) duas metonímias;
- b) duas metáforas;
- c) uma metáfora e uma metonímia;
- d) uma metonímia e uma hipérbole;
- e) uma ironia e uma antítese.

24.



Texto verbal do anúncio: Mon Bijoux deixa sua roupa uma perfeita obra-prima

Após lermos o anúncio publicitário acima, vemos que ele estabelece um interessante diálogo com o quadro de um famoso pintor. Esse recurso linguístico é denominado:

- a) paródia;
- b) plágio;
- c) tradução;
- d) intertextualidade;
- e) referência.

25. Dos enunciados a seguir, assinale o que **NÃO** está pontuado corretamente.

- a) Uma cervejinha aí, compadre?
- b) Sem pressa, os candidatos dirigiram-se às salas das provas.
- c) “Falavam entusiasmados de mulheres, de aventuras, de barcos, de praias douradas.” (Rubem Braga)
- d) Os candidatos, ansiosos, esperavam a hora da prova.
- e) A porta da igreja, estava repleta de pedintes.

### DIDÁTICA

26. O século XXI coloca, para a escola, o desafio de rever e inovar suas práticas pedagógicas, de forma a motivar os alunos para os estudos. Pautados nessa preocupação, diferentes modelos curriculares têm apresentado-se e um deles é trabalhar o ensino por meio de projetos. Dentre as alternativas a seguir, apresentam-se algumas características do trabalho com projetos. Marque a **INCORRETA**.

- a) O trabalho com projetos prevê o planejamento, o desenvolvimento e sua culminância.
- b) Os temas a serem trabalhados em um projeto podem ser escolhidos pelos estudantes.
- c) O trabalho com projetos visa o desenvolvimento da autonomia dos estudantes.
- d) O trabalho com projetos é uma opção para o estudo de temas sociais; porém, ele deve ser descartado porque inviabiliza o estudo dos conteúdos escolares previstos para o ano letivo.
- e) O trabalho com projetos foi pensado inicialmente por Kilpatrick, desde o início do século passado.

27. Nesta questão, enfocam-se tendências didáticas apontadas por José Carlos Libâneo (1990), no contexto Brasileiro. Analise, pois, as afirmativas a seguir e, em seguida, marque a alternativa cujas tendências referem-se aos conceitos apresentados nas assertivas I, II e III, nessa ordem.

- I. Modelo de ensino centrado no professor, com predominância de métodos de transmissão de conhecimento.
- II. Modelo de ensino centrado no aluno, com predominância de métodos voltados para a formação de atitudes.
- III. Modelo de ensino centrado em temas sociais, com predominância de métodos pautados no diálogo, na perspectiva da emancipação social.
- a) Tradicional – Renovada – Libertadora;
- b) Tecnista – Libertadora – Crítico-social dos conteúdos;
- c) Renovada – Tradicional – Crítico-social dos conteúdos;
- d) Tradicional – Tecnista – Renovada;
- e) Tecnista – Libertadora – Crítico-social dos conteúdos.
- 28.** O ensino foi assumindo diferentes performances ao longo dos anos, sempre comprometido com a formação de um tipo de sujeito e de sociedade. É comum afirmar-se que toda prática de ensino pressupõe uma concepção de aprendizagem. Nas alternativas que se seguem, estão presentes concepções e pressupostos de aprendizagem vinculados a paradigmas de ensino. Considerando-se o paradigma atual de educação, assinale a alternativa **CORRETA** no que concerne à capacidade de aprendizagem.
- a) Os conteúdos ensinados na escola não precisam revelar as intenções que subjazem aos mesmos; porque o ambiente de estudo é determinante para que a aprendizagem ocorra.
- b) A capacidade de aprendizagem dos alunos independe das características singulares de cada um; visto que eles correspondem, unicamente à forma como o ensino é transmitido.
- c) A capacidade de aprender é inata a todas as pessoas.
- d) Na disposição para a aprendizagem, deve-se privilegiar as capacidades cognitivas dos estudantes.
- e) Aprender é uma atividade complexa intrínseca aos seres humanos, resultado da mediação entre o sujeito e o mundo, a partir de múltiplas linguagens.
- 29.** O ato de planejar é inerente ao trabalho do professor e de todos os outros profissionais da escola. Conforme Danilo Gandin, o planejamento escolar deve ser realizado periodicamente, com vistas à melhoria da qualidade da educação. O modelo de planejamento apontado por esse autor é:
- a) planejamento por segmento escolar
- b) planejamento pessoal
- c) planejamento participativo
- d) planejamento integrado
- e) planejamento social
- 30.** A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394/96 determina que a avaliação da aprendizagem seja realizada de forma *contínua e cumulativa, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos*. Considerando essa prerrogativa, assinale a alternativa **INCORRETA** em relação à concepção de **avaliação contínua**.
- a) Acompanha o desenvolvimento da aprendizagem escolar durante todo o ano letivo.
- b) Alimenta tanto o processo de aprender como o de ensinar, procurando identificar as falhas dos dois processos.
- c) É sempre diagnóstica, pois se preocupa com a qualidade da aprendizagem.
- d) É resultante da soma das notas obtidas ao longo do período letivo, dividida entre o número de bimestres para se obter uma média aritmética, que possibilite qualificar a promoção de cada estudante para o ano/série posterior.
- e) Avaliação contínua é aquela que procura identificar as dificuldades dos estudantes com vistas à retomada do processo de aprendizagem.

### RACIOCÍNIO LÓGICO

No dia 27 de Setembro, se celebra no Brasil “o Dia da MPB”. A sigla “MPB” está associada a “Música Popular Brasileira”, gênero musical que nasceu no país ao final da década de 1960, quando a Bossa Nova, enquanto movimento musical, começava a esmaecer. A MPB é, hoje, um gênero musical ainda em expansão, com expressões de artistas, tais quais: Jorge Vercillo, Paulinho Moska, Maria Bethânia, Elba Ramalho, Adriana Calcanhoto, Chico César, Lenine, Nando Reis, entre outros. Desde o início, a MPB foi marcada por temas da cultura brasileira, bastante influenciada pela mistura de ritmos, como: soul, samba, rock, reggae, ofertando um berço para novos estilos tipo samba-rock, pop, entre outros. No dia 27 de Setembro, vale comemorarmos a rica cultura e expressão que muitas de nossas músicas podem ofertar.

- 31.** Peninha (Aroldo Alves Sobrinho) compôs um *hit* intitulado “Sonhos”, no qual expressa: “Tudo era apenas / Uma brincadeira / E foi crescendo / Crescendo, me absorvendo / E de repente eu me vi assim / Completamente seu / [...]”.
- Uma sequência lógica equivalente a “Se de repente eu me vi assim, então sou completamente seu” é:
- de repente eu me vi assim ou sou completamente seu;
  - de repente eu me vi assim e sou completamente seu;
  - se não sou completamente seu, então de repente eu não me vi assim;
  - se sou completamente seu, então de repente eu me vi assim;
  - se de repente eu não me vi assim, então não sou completamente seu.
- 32.** Roberto Carlos foi uma forte expressão do *rock* no Brasil, embora tenha iniciado sua carreira sob forte influência da Bossa Nova. Muitos de seus

sucessos foram escritos em parceria com o amigo Erasmo Carlos. Para a “*Billboard Brasil*”, Roberto Carlos é o artista solo que tem mais álbuns vendidos na história da música popular brasileira.

A negação de “Se detalhes tão pequenos de nós dois são coisas muito grandes para esquecer, Então a toda hora vão estar presentes” é:

- detalhes tão pequenos de nós dois são coisas muito grandes para esquecer ou a toda hora vão estar presentes.
- detalhes tão pequenos de nós dois são coisas muito grandes para esquecer ou a toda hora não vão estar presentes.
- detalhes tão pequenos de nós dois não são coisas muito grandes para esquecer e a toda hora não vão estar presentes.
- detalhes tão pequenos de nós dois são coisas muito grandes para esquecer e a toda hora não vão estar presentes.
- detalhes tão pequenos de nós dois não são coisas muito grandes para esquecer e a toda hora vão estar presentes.

- 33.** Fábio Júnior (Fábio Corrêa Ayrosa Galvão), em 1978 cantou sua composição “Pai”, no seriado “Ciranda Cirandinha”, que mais tarde tornou-se a música escolhida por Janete Clair na abertura de uma trama intitulada “Pai Herói”. Em sua composição, ele expressa: “[...] / Pai / Eu cresci e não houve outro jeito [...]”.

Negar a proposição “Eu cresci e não houve outro jeito” é:

- é falso que houve outro jeito e eu cresci;
- não houve outro jeito e eu não cresci;
- houve outro jeito ou eu não cresci;
- não houve outro jeito ou eu não cresci;
- houve outro jeito e eu não cresci.

- 34.** Renato Russo (Renato Manfredini Júnior) foi compositor/cantor que ficou renomado ao atuar como fundador e vocalista da banda “Legião Urbana”. Em sua canção “Algumas coisas”, o compositor expressa “Algumas coisas não

parecem no lugar / Está sempre escuro quando eu acordo / [...]”.

Se não é verdade que “Algumas coisas não parecem no lugar”, então, é verdade que:

- todas as coisas parecem no lugar;
- nenhuma coisa parece no lugar;
- nem todas as coisas parecem no lugar;
- nada que parece estar no lugar são algumas coisas;
- tudo que parece estar no lugar são algumas coisas.

**35.** Em uma programação de shows, irá se apresentar os artistas Ricky Vallen; Adair Cardoso e André Leonno, que irão homenagear outros compositores cantando sucessos como: “Tocando em frente”; “Você não me ensinou a te esquecer” e “Como nossos pais”. Cada artista que irá homenagear cantará uma canção, que não deve ser repetida pelos demais. Os dias de suas homenagens cairão em uma sexta-feira, sábado e domingo. Sabe-se que:

- Adair Cardoso cantará em uma sexta-feira;
- o artista que se apresentará domingo irá cantar “Tocando em Frente”;
- André Leonno não cantará “Você não me ensinou a te esquecer”.

Com base no enunciado apresentado, julgue verdadeiro ou falso as proposições que seguem:

- Se Ricky Vallen Cantar “Como nossos pais”, então, André Leonno não cantará sábado.
- Das informações supracitadas, é possível inferir que Adair Cardoso cantará “Tocando em Frente”.
- As informações apresentadas na situação em apreço e o fato de Ricky Vallen cantar “Como nossos pais” não são suficientes para se identificar o dia da semana e a música que cada uma deles irá cantar.

A sequência correta, conforme a análise feita para as proposições I, II e III, respectivamente, são:

- falso, falso, falso;
- verdade, falso, falso;
- verdade, verdade, falso;

- verdade, falso, verdade;
- verdade, verdade, verdade.

A diminuição da maioria penal vem gerando debates e reflexões a atual demanda brasileira, visto o impacto que o tema está promovendo midiaticamente e em cenários legislativos e judiciais. Dessa forma, múltiplas meditações suscitam, a sua lógica, ora refutações, ora apoio, a possibilidade da diminuição da idade, na qual, um menor infrator responderia por seus atos, como um adulto. A criminalidade vem aumentando e o sentimento de impunidade, ou de leis que não funcionam, começa a redimensionar a noção brasileira sobre a necessidade de se fazer algo, embora se constate, de modo geral, que o Estado não tem estrutura para poder acatar a decisão de diminuição na faixa etária no ponto em questão, no que se refere a acolher e (re)socializar os infratores, a sociedade.

**36.** Analise as premissas da seguinte argumentação hipotética, após isso, acompanhe as hipóteses I, II e III que seguem.

- Se “Zoinho (15)” é inocente, então “Dentinho (17)” ou “Fabão (25)” é culpado.
- Se “Dentinho (17)” é culpado, então “Fabão (25)” é inocente.
- Se “Fabão (25)” é culpado, então, no depoimento de “Pezão (28)” e no de “Nininha (17)”, todas as afirmações de “Pezão (28)” eram verdadeiras e todas as afirmações de “Nininha (17)” eram falsas.

Hipóteses:

- Se “Nininha (17)”, em seu depoimento, disse que “Zoinho (15)” é inocente, e se “Zoinho (15)” for de fato inocente, então, é correto afirmar que “Fabão (25)” é culpado.
- Considerando as proposições p: “Zoinho (15)” é inocente; q: “Dentinho (17)” é culpado; r: “Fabão (25)” é culpado; s: “Pezão (28)” falou a verdade no depoimento; e t: “Nininha (17)” falou a verdade no depoimento, é correto concluir que:  $p \rightarrow q \vee s \vee t$

III. Se “Fabão (25)” é culpado, é correto inferir que “Dentinho (17)” é inocente.

Com referência a essas premissas, podemos deduzir que a sequência I, II e III, respectivamente, apresenta valor lógico verdadeiro ou falso, na seguinte ordem:

- a) verdade, verdade, verdade;
- b) falso, falso, verdade;
- c) falso, verdade, falso;
- d) verdade, falso, verdade;
- e) falso, verdade, verdade.

**37.** A disputa por poder paralelo, em zonas de periculosidade nos morros e favelas, costuma, entre confrontos com a polícia, e próprias rixas de gangs e grupos rivais, deixar muitas vítimas, em algumas comunidades brasileiras. Em um cenário destes, três vítimas se destacaram: “Anjinho (6)”; “Dentinho (17)” e “Fabão (25)”. Seus ferimentos foram provindos de situações diferentes. Um foi atingido por Arma de Fogo, outro por Arma Branca e outro sofreu Espancamento. O estado de saúde dos envolvidos também diverge, pois um deles veio a falecer, outro se encontra hospitalizado e outro passa bem. Pautado nas premissas, assinale a alternativa correta abaixo.

- a) Quem está hospitalizado foi vítima de espancamento e “Fabão (25)” faleceu.
- b) Passa bem a vítima de arma de fogo e “Dentinho (17)” está hospitalizado.
- c) Faleceu a vítima de Arma de Fogo e “Fabão (25)” passa bem.
- d) Está hospitalizado a vítima de Arma de Fogo, e “Dentinho (17)” faleceu.
- e) Faleceu a vítima de espancamento e “Dentinho (17)” passa bem.

**38.** Quatro menores, ao término de uma investigação, foram algemados, e postos sentados ao redor de uma mesa. Cada um foi detido, por flagrantes em situações diferentes. “Zoinho (15)” distribuía drogas. Os outros delitos foram: furto, roubo e vandalismo. “Nininha (17)” está sentada à direita

de “Zoinho (15)”. “Dentinho (17)” sentou-se à direita de quem praticava furto. Por sua vez, “Perninha (16)”, que não praticava roubo, encontra-se à frente de “Nininha (17)”. Assim, pode-se concluir corretamente que

- a) “Nininha (17)” cometeu furto e “Perninha (16)” fazia vandalismo; (V)
- b) “Dentinho (17)” cometia vandalismo e “Perninha (16)” cometeu furto;
- c) “Dentinho (17)” praticava roubo e “Perninha (16)” cometeu furto;
- d) “Nininha (17)” cometeu vandalismo e “Perninha (16)” cometeu furto;
- e) “Nininha (17)” cometeu roubo e “Perninha (16)” cometeu furto.

**39.** Quatro jovens deram baixa em um setor policial, pela possibilidade de um deles ter cometido um crime hediondo. Nesse estabelecimento, os menores foram submetidos a um teste de polígrafo, que acusou que apenas um deles estava mentindo. O profissional responsável pelo teste arguiu: - Quem cometeu o crime?

“Perninha (16)”, um dos jovens, responde: - Não fui eu.

“Dentinho (17)” responde: - Quem cometeu o crime foi “Nininha (17)”.

“Zoinho (15)” defende a amiga: - “Dentinho (17)” está mentindo.

“Nininha (17)” manifesta-se, acusando outra pessoa: - Eu jamais faria isso, quem fez foi “Zoinho (15)”.

Baseado nas informações acima, a alternativa correta é:

- a) “Perninha (16)” cometeu o crime;
- b) “Nininha (17)” é a culpada;
- c) “Dentinho (17)” foi o transgressor do crime;
- d) “Zoinho (15)” é o autor do crime;
- e) Impossível à dedução apenas com o fato de que um deles mente, sem saber quem mentiu.

**40.** “Perninha (16)”, “Dentinho (17)” e “Zoinho (15)” são três menores, suspeitos de terem cometido

uma infração. O autor da infração agiu sozinho, e, ao serem interrogados, apresentaram o seguinte discurso:

“Perninha (16)”: não fui eu.

“Dentinho (17)”: foi “Zoinho (15)”.

“Zoinho (15)”: “Dentinho (17)” Mente.

Sabendo que um dos três falou a verdade, conclui-se que o transgressor do crime e o relator sincero são, respectivamente:

- a) “Perninha (16)” e “Dentinho (17)”;
- b) “Perninha (16)” e “Zoinho (15)”;
- c) “Dentinho (17)” e “Perninha (16)”;
- d) “Zoinho (15)” e “Dentinho (17)”;
- e) “Zoinho (15)” e “Perninha (16)”.